



LABORATÓRIOS

Medida Exata

BUREAU DE TESTE
E QUALIDADE DE SOFTWARE



Projeto MPS.Br Nível G e F

CASCADEL - 2012

Porque MPS.Br?



iMPS 2011

- Resultados de desempenho das empresas que adotaram o Modelo MPS de 2008 a 2011.
- Autores:
 - Guilherme Horta Travassos
 - Marcos Kalinowski
- Campinas, SP: SOFTEX, 2012.



iMPS 2011

- Como se pode observar na Figura 4, as empresas que adotaram o modelo informaram ter apresentado, entre os anos de 2010 e 2011, **aumento nos indicadores Faturamento, Número de Clientes, Número de Projetos no País e Número de Funcionários**. O comportamento destes indicadores é coerente permitindo observar as tendências informadas para os outros indicadores, chamando atenção o comportamento apresentado por **Custo Médio do Projeto, Tempo Médio Gasto e Tamanho Médio**. Se observados em conjunto, estes comportamentos apontam para uma leve dissociação positiva entre custo, tempo e tamanho. Ou seja, **não necessariamente o projeto ser maior leva a mais tempo ou custo**. Consideramos este comportamento positivo e coerente com a ideia associada a organização e controle dos processos de software.



iMPS 2011

- Desempenho observado

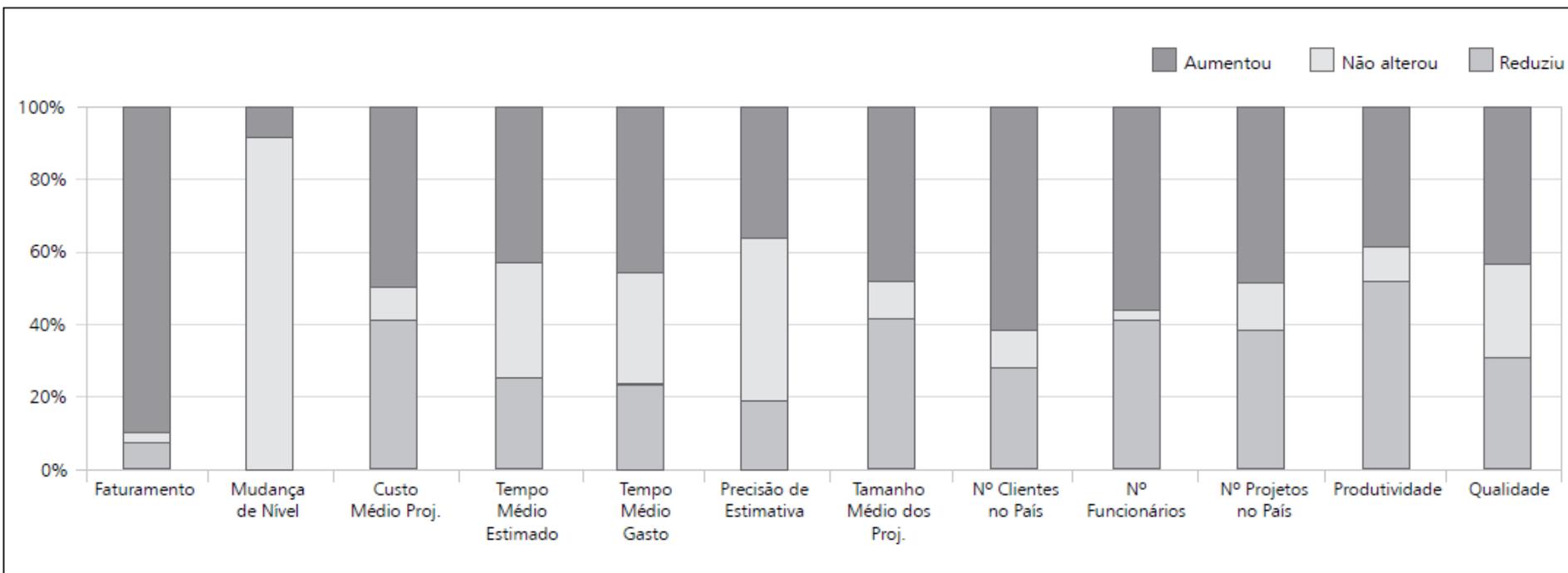


Figura 4. Variação de Desempenho das 53 Empresas que Adotaram o MPS e Participaram da Pesquisa Periódica iMPS em 2010 e 2011.



iMPS 2011

- Em relação ao retorno de investimento obtido por estas empresas, **26 empresas** haviam fornecido informações relativas a **custos de implementação e avaliação** (informações coletadas no contexto do estudo iMPS durante o processo de avaliação) e a **variação do faturamento** (informação coletada no questionário periódico), representando nível de **confiança** de **86,0%** considerando-se a população de 53 empresas. Entre estas, **50%** informaram ter **aumentado seu faturamento nos últimos 12 meses** o suficiente para recuperar completamente o investimento realizado na implementação e avaliação do MPS ($ROI > 100\%$). Outras **38,46%** informaram ter recuperado parcialmente o investimento realizado.



iMPS 2011

- Retorno do investimento

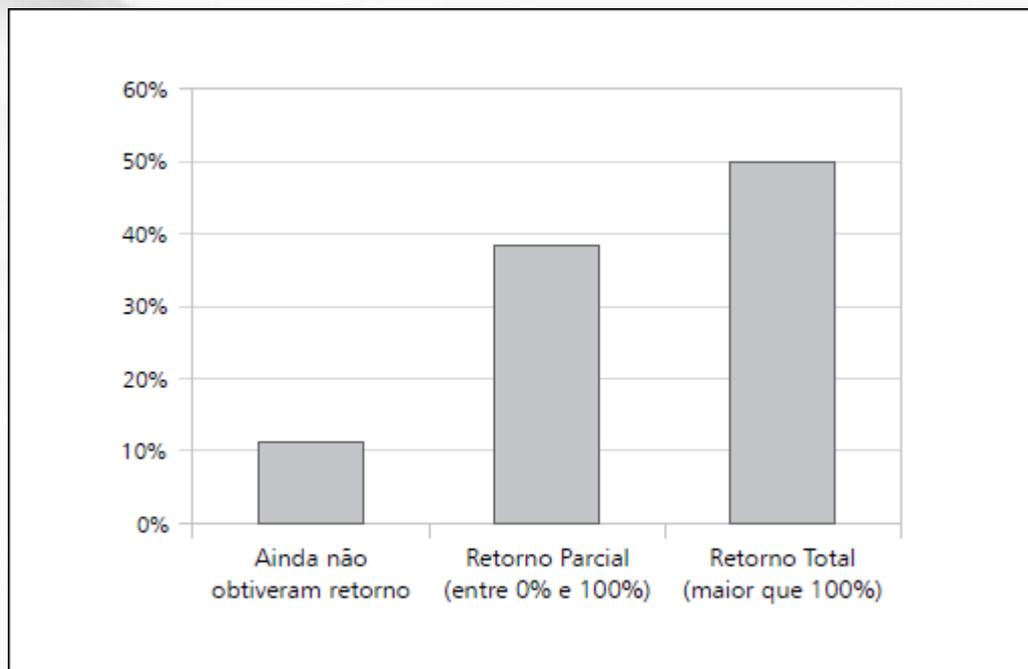


Figura 5. Retorno de investimento obtido pelas 53 empresas (período entre 2010 e 2011)



iMPS 2011

Esta publicação apresenta os resultados da pesquisa iMPS 2011. No total, foram recebidos questionários de 133 empresas diferentes representando dados do ano de 2011:

- a satisfação das empresas com o modelo foi novamente notória, com aproximadamente 97% das empresas se dizendo totalmente ou parcialmente satisfeitas com o modelo MPS;
- a caracterização permitiu observar correlações positivas entre a maturidade das empresas no modelo MPS e o número de projetos (tanto no país quanto no exterior);
- na análise de variação de desempenho, identificou-se que empresas que se mantêm persistentes na utilização das práticas de engenharia de software representadas pelos níveis de maturidade do modelo MPS possuem maior número de clientes, desenvolvem maior número de projetos, possuem maior número de funcionários, lidam com projetos de maior tamanho e apresentam menores erros em suas estimativas de prazo, apesar de um ligeiro aumento provocado no tempo médio gasto em seus projetos.

Mais uma vez, espera-se que as evidências objetivas aqui apresentadas sejam úteis aos interessados – na Indústria, Academia e Governo – na melhoria dos processos de software e no aumento da competitividade das empresas de software.

Apoio:

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAIS RICO E PAIS SEM POBREZA

 **FINEP**
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS
ANEXADA AO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

 **SEBRAE**

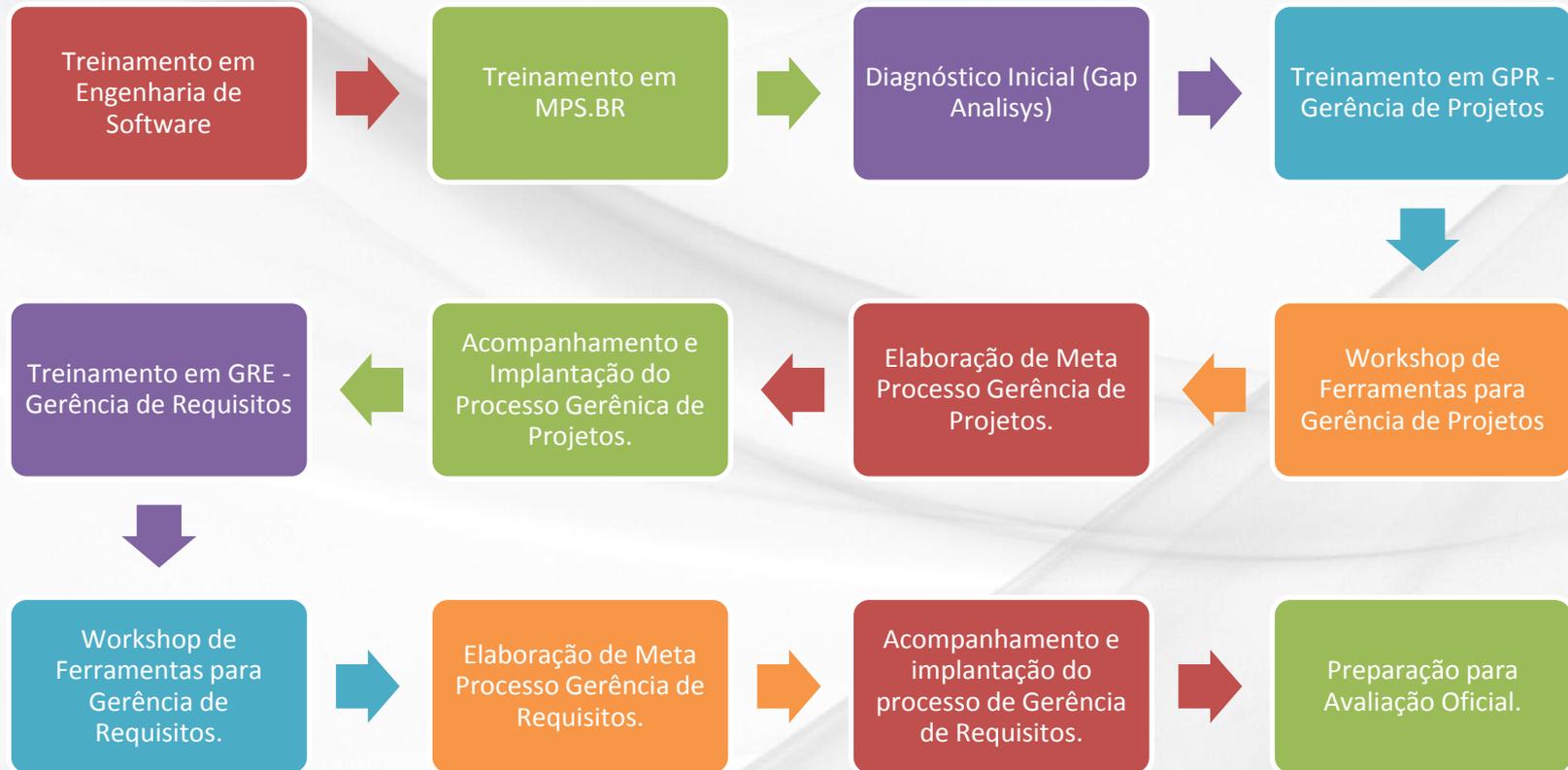
 **BID**  **OVIN**
Ministério do Desenvolvimento Social
Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços



Metodologia e Cronograma?



Metodologia



Cronograma – Nível G

Janeiro						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Abril						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Julho						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Outubro						
S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Fevereiro						
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29				

Maio						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Agosto						
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Novembro						
S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Março						
S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Junho						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Setembro						
S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Dezembro						
S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

 Capacitação e Workshops

 Consultoria de Implementação

 Gap Analysis

 Preparação para Avaliação

 Acompanhamento Skype

Cronograma – Nível G

- Treinamentos (verde)
 - Meio período em horário comercial (04 horas);
 - Duas exceções: workshop de elaboração do metaprocesso;
- Gap Analysis (amarelo)
 - Período integral na empresa (08 horas);
- Consultoria na empresa (azul)
 - Meio período em horário comercial na empresa (04 horas);
- Consultoria remota (marrom)
 - Atendimento on-line (02 horas);
- Workshops esporádicos para visão geral do andamento do projeto.



Aspectos Financeiros e Contratação?



Investimentos MPS.Br – Nível G

Participação	Custos Totais	Implementação	Avaliação
Valor Total	R\$ 14.304,00	R\$ 6.804,00	R\$ 7.500
SEBRAE (80 %)	R\$ 11.443,20	R\$ 5.443,20	R\$ 6.000
EMPRESA (20 %)	R\$ 2.860,80	R\$ 1.360,80	R\$ 1.500
PAGAMENTO		4 x R\$ 340,20	6 x R\$ 250



Investimentos inclusos – Nível G

- O que está incluso:
 - Consultoria de implementação:
 - 120 horas por empresas.
 - Taxa Softex:
 - R\$ 1.540,00 por empresa.
 - Custos da Avaliação Oficial;
 - R\$ 7.500,00 por empresa.



Investimentos não inclusos Nível G

- O que não está incluso:
 - Treinamento oficial SOFTEX:
 - Introdução ao MPS.BR
 - Investimento de R\$ 800,00
 - Investimentos internos:
 - Organização interna da empresa para implementação do MPS.BR.



Investimentos MPS.Br – Nível F

Participação	Custos Totais	Implementação	Avaliação
		2012	2013
Valor Total	R\$ 22.156,00	R\$ 9.156,00	R\$ 13.000
SEBRAE (80 %)	R\$ 17.724,80	R\$ 7.324,80	R\$ 10.400
EMPRESA (20 %)	R\$ 4.431,20	R\$ 1.831,20	R\$ 2.600
PAGAMENTO		4 x R\$ 457,80	6 x R\$ 434



Investimentos inclusos – Nível F

- O que está incluso:
 - Consultoria de implementação:
 - 160 horas por empresas.
 - Taxa Softex:
 - R\$ 1.540,00 por empresa.
 - Custos da Avaliação Oficial;
 - R\$ 13.000,00 por empresa.



Investimentos não inclusos Nível F

- O que não está incluso:
 - Treinamento oficial SOFTEX:
 - Introdução ao MPS.BR
 - Investimento de R\$ 800,00
 - Investimentos internos:
 - Organização interna da empresa para implementação do MPS.BR.



Execução

- Realização SEBRAE
 - Edson Braga.
- Execução SENAI
 - Rosmar Aparecido da Luz
 - Edenilson Rodrigues Burity
 - Gabriel Ulian Brigano

